

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13
GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte de capital:
 Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 13 e 30.
 Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
 Para Canoas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
 Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
 Para Curitiba e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Teresa, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritibana e Campos Novos. O de Cananéias—para São Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Morim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguariaíva e Imaruhy.

SEÇÃO POLÍTICA

A eleição de hontem

A votação conhecida anunciou a derrota do partido liberal no 1º distrito.

Não esperavamos vencer, em 1º escrutínio; contavamo, porém, com o concurso espontâneo e decidido de todos os amigos, e que estes, sem discrepancia de um só, nos assegurassem as probabilidades de uma segunda eleição.

O receio de uns, a tibieza de outros e a indiferença de muitos, unidas aos meios compressores de que lançou mão a autoridade superior, determinaram o resultado que lamentamos.

Ha muito que esta província não assiste à uma cabala tão desenfreada e violenta!

Demissões, ameaças, distribuição de força armada por todas as localidades, tudo, foi empregado com o maximo cuidado, para o bom exito da candidatura do presidente do Paraná.

Aqui na capital, eram distribuídas as chapas do governo pelos cabos eleitoraes, á boca da urna, condenando-se assim o pobre eleitor á baixaria da subserviencia; e quando um ou outro liberal, empregado publico despresando a imposição, ousava votar com o seu partido, inscreviam desde logo o nome no *livro negro*, para o ajuste de contas!

No poder, os conservadores não rezam pela nossa cartilha de tolerancia política. Exercem sobre o funcionalismo publico a maior pressão, incutindo o terror no animo dos timidos.

E assim que vimos com pesar deixarem de comparecer, no colégio eleitoral, muitos amigos nossos dos tempos da prosperai-

dade; outros votarem com chapa governista, suffragando o nome do maior inimigo, que tem o partido liberal desta província, o sr. Tannay, sendo aliás liberal de programma; e para cumulo de ingratidão, entre estes últimos se destacaram alguma a quem quando no poder cubrinos de favores, dando-lhes emprégos, pósitos na guarda nacional, na polícia, e outras vantagens de ordem diversa.

Com tais elementos,—a cabala oficial, exercida com todo o seu cortejo de meios compressores,—o desanimo e a ingratidão de amigos da vespera, é impossivel vencer.

Se o pleito eleitoral corresse como ensinaram os gabinetes liberaes, guardando a mais completa neutralidade, se não intervindo em favor da oposição, como fizeram os conselheiros Saraiva e Dantas, o triunfo nos pertenceria.

O Sr. Tannay, vai entrar na camara com o seu diploma de deputado pelo 1º distrito, mas haverá de levar consigo a convicção de que não é o legitimo representante da província.

As dedicações espontâneas do seu partido, não podiam elevar a cifra da votação de modo a determinar o triunfo que obteve, pelo concurso de outras circunstancias.

A eleição de hontem foi mais uma surpresa inesperada para s. ex.

Fructas do Tempo (*)

Causam rôjo as indignidades que o presidente da província está pondo em prática, no intuito de salvar a *burlesca* e ridícula candidatura do sr. Pinto Lima, previamente condenada pelo eleitorado independente do 2º distrito, e a do sr. Taunay que também não é já considerada sob bons auspícios, pela *camarilha* do sr. Rocha.

S. ex. não mede o alcance do seu procedimento e vae por dian-te compromettendo a um funcionario que até aqui era considerado um caracter sério.

Ahi vão os factos:
 O *adjacente da fortaleza*, de San-

ta Cruz, foi hontem chamado a palacio onde recebeu do ajudante de ordens o pedido de chegar á secretaria de polícia.

Comparecendo, o sr. dr. Ferreira de Mello intimou—em nome de s. ex., para votar no candidato do governo (sr. Pinto Lima) sob pena de ser demittido, recomendando por essa occasião que o mesmo declarasse ao professor da escola da Palhoça!!

O digno eleitor que é official honorário do exercito, armado do direito de livre manifestação do voto, declarou ao sr. chefe de polícia, que votaria no seu partido, quaesquer que fossem as consequencias, escusando-se tambem de transmitir o *recado*, ao professor da Palhoça, que também é liberal muito distinto.

Como serviço ao 1º distrito, s. ex. telegraphou directamente ao agente da companhia, no Itajahy, para demorar a saída do *Humaitá*, de modo a chegar aqui hoje depois das duas horas da tarde a pretexto de baldeação de carga que aliás não é ali effectuada, tendo por fim unico evitar o voto de dois eleitores liberaes—o commandante do paquete e um passageiro de Joinville, que é eleitor nesta capital.

A este respeito, consta-nos que se tem trocado officios da agencia, nesta cidade, com a presidencia, tornando-se patente que esta não levará a melhor.

Ao passo que isto se dá, contra o partido em oposição, o governo, a pedido dos seus candidatos, desprecia os serviços de officiaes de marinha e do corpo de engenheiros a quem concede licenças de favor, sem perda de vencimentos, para que estes venham votar no candidato conservador.

Assim, podem vencer a eleição intervindo nella á escancaras, com o mais cynico desembaraço, como procedem, mas o resultado das urnas não será expressão da maioria dos distritos.

Deixassem correr livre o pleito, a exemplo dos Saraivas e dos Dantas, e com certeza rehíram do poder pela porta larga.

Neste andar a maioria da camara será de designados e não de representantes do povo.

ASSIGNATURA
CAPITAL . . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

ELEIÇÃO GERAL

(Resultado conhecido)

1º Distrito

CAPITAL

1ª SECÇÃO

X	Maciel	92
X	Taunay	87
X	Carvalho	16

2ª SECÇÃO

X	Taunay	83
X	Maciel	46
X	Carvalho	6

TRINDADE

X	Taunay	13
X	Maciel	11

JOINVILLE

X	Taunay	114
X	Maciel	42

ITAJAHY E COLONIAS

X	Taunay	133
X	Maciel	57

S. FRANCISCO

X	Maciel	56
X	Taunay	49

LAGOA

X	Maciel	16
X	Taunay	9

S. ANTONIO

X	Maciel	14
X	Taunay	12
X	Carvalho	2

SAHY

X	Taunay	8
X	Maciel	6

S. MIGUEL

X	Taunay	53
X	Maciel	51
X	Carvalho	7

PARATY

X	Taunay	32
X	Maciel	22

PORTO BELLO

X	Taunay	14
X	Carvalho	13
X	Maciel	11

RESUMO:

X	Taunay	607
X	Maciel	424
X	Carvalho	44

5º Distrito

X	Teffé	53
X	Mafra	51
X	Pinto Lima	22

TUBARÃO

X	Pinto Lima	95
X	Mafra	48
X	Teffé	3

LAGUNA

X	Mafra	60
X	Teffé	38
X	Pinto Lima	33

RESUMO:

Mafra	159
Pinto Lima	150
Tessé	94

SEÇÃO GERAL

O vapor *Cavour* saiu hontem do Rio Grande do Sul para este porto as 3 horas da tarde.

ERRATA

No artigo publicado no numero 7 desta folha, sob a epígrafe —Magistrado político—no período que começa —A compra e venda de voto, em vez de voto anterior preparatório, não pôr em voto de execução de delito— deve ler-se —voto anterior preparatório, não pôr em voto de execução de delito—.

GAZETA DE NOTICIAS

Foram-nos remetidos pela respectiva administração, alguns dos primeiros números desta folha diária, que ha pouco encetou sua publicação, na capital do Rio Grande do Sul, sob a relação do sr. Júlio Cesar Leal, conhecido colaborador do *Jornal do Comércio*.

Agradecemos.

LOTERIA DE PORTO-ALEGRE

Os maiores prémios e seus respetivos números d'esta loteria extraída a 5 do corrente, são os seguintes:

3862	40.000\$000
2915	5.000\$000
2385	2.000\$000
1524	1.000\$000

Em Nova-York projecta-se estabelecer um telephone submarino que ponta em comunicação directa aquella cidade com Londres, Paris.

NÃO SE ACABA O MUNDO

« No corrente anno de 1886 a Cinza caiu em 10 de Março, a

Pascha em 25 de Abril, o Pentecostes em 13 de Junho e o *Corpus Christi* em 24 de Junho; ha d'aque os grandes prenúncios de que o mundo acabe no anno proximo.

Ora, se o mundo tivesse de acabar, quando se desse tal coincidência já teria acabado quatorze vezes antes de 1886 e acabaria mais tres vezes até ao anno de 2190.

A mesma coincidencia que ha de ter lugar em 1886, já se deu nos annos 45, 140, 387, 482, 517, 612, 919, 1014, 1499, 1201, 1451, 1546, 1606, 1731 e dar-se-ha também em 1913, 2038 e 2100.

Ah! respirem todos os corações tristes: o mundo não se acaba mais no anno de 1886, como andaram espalhando, embora sejam eleitos os Tamays e Pintos Limas.

AS LINGUAS MAIS FALLADAS

Vamos dar notícia, segundo apontamentos que temos presentes, das linguas mais falladas do que o francêz.

O *chinez*, é fallado por 400 milhões d'almas na Ásia.

As *linguas indias*, fallam-nas 200 milhões d'almas, na Ásia.

O *inglez*, fallam-no 100 milhões d'almas, sendo metade nos Estados Unidos.

O *russo*, é fallado por 100 milhões d'almas.

O *alemão*, é fallado por 60 milhões d'almas, sendo 56 milhões na Europa.

O *espanhol*, fallam-no 48 milhões d'almas, sendo 30 milhões na América.

O *francez*, apresenta-se em sétimo lugar entre as linguas europeias; fallam-no apenas 46 milhões de pessoas.

E, comodo, esta lingua, assim como o *inglez*, a mais vulgariza-

da; não ha região alguma importante do globo onde se não encontre um grupo de homens, que falle o francêz.

Na Bélgica realizaram-se ultimamente interessantes experiências, no quartel de bombeiros, em presença de varios engenheiros belgas e de todo o pessoal do quartel.

Um engenheiro francêz, Ernest Martin, fez exposição de uma substancia por elle composta, e à qual deu o nome de *igufuga*, demonstrando que esta operação, aliás muito simples, tornava incomunicável qualquer objecto.

Em seguida á elle, William Sprung, engenheiro inglez, fez também experincia com varias *bolas* e *garrafas* de extinção. Bastou-lhe lançar no fogaréu uma das bolas ou o conteúdo de uma das garrafas para que o fogo instantaneamente se extinguisse.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O que é de justiça

Não ha nada melhor do que um homem politico obsequiar eleitores e amigos politicos do seu partido à custa do proprietario de um hotel.

Não pôde haver nada mais conveniente do que entrar o dito n'un hotel e tomar quartos por alguns dias para hospedar eleitores, com a intenção de não pagar as suas despezas.

Nada ha mais harmonico com os principios da *economia* forçada do que seja o supra dito pedir, por sua conta, uma sala e sustento para um amigo professor publico, durante um mes e muitos dias, e não pagar as despezas d'elle, que não são pequenas, ao dono do establecimento.

Não ha nada mais agradavel do que irem jantar a um hotel quatro cavaleiros e tomarem finas bebedas em regozijo de uma festa ou de uma victoria, —e as despezas, mandar debitar áquel-

le por estes, não serem pagas até hoje.

Não pôde haver negocio melhor do que seja o dito cujo, pedir uma quantia avultada e não pagar-a quando o emprestador lh'a exige.

Não pôde haver maior descorro do que o do referido andar dizendo que por conta d'esta ultima dívida devo ordem ao negociante F... para pagar ao emprestador, por sua conta, cem mil réis, quando o negociante F... declarou diante de tres testemunhas não receber tal ordem, o que tal quantia não pagou, por isso, ao empresta-

do. E não pôde haver tambem, nada mais dura, mais triste, mais revoltante e mais desesperador, do que pedir durante muito tempo ao mesmo a importancia total do debito, que é suor do rosto do credor, e aquelle intentar pagar-lhe com...

O resto flea para breve.

O Direito

Até as LUNAS

A tosse não é uma molestia, mas um symptom de variadissimas molestias de naturezas mui diferentes. Entre estas enfermidades figuram a *thysica*, a *asthma*, as *laryngites*, as *cudicardites*, as *hepatites*, as *neuroses*, as *dyspepsias*, que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ali se acha facil explicação para os caos em que o CAJURUBÉBA tem conseguido combater tosse impertinentes, que teim resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes, raras vezes a medico pôde acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a dificuldade e mesmo a impossibilidade de us debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quanto generalizado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos deparantes, preferindo entre todos o CAJURUBÉBA, que é o mixto effuz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuráveis, e que tem cedido com o emprego do CAJURUBÉBA.

Não se receiendo consequencias funestas por ser um preparado vege-

—O peior é que me parece que a ostra não é lá muito nutritiva, disse Harbert.

Não é, não, respondeu Cyrus Smith. As ostras contêm pouquissima matéria azotada. Para alimentar um homem que d'ellas fizesse alimento exclusivo, eram necessarias nada menos de quinze a dezeses duizias de ostras por dia.

Isto lá que tem! acadiu Pencroff. Primeiro que o tal reservatorio se estoge podemos engulir n'ellas as grossas. Vamos nós apanhar algumas para o almoço?

E sem esperar que lhe respondessem a proposta, que elle bem sabia estar de antemão aprovada, o marinheiro, ajudado por Nab, entrou a arrancar nos moluscos. Concluída a apanga, mettendo as ostras n'uma especie de rede de fibras de hibisco, fabricada pelo preto, e em que já visava o resto do almoço. Em seguida metteram todos da nove costa acima entre as dunas e o mar.

De espaço a espaço, Cyrus Smith consultava o relógio, a fim de estar de prevenção a tempo para a observação solar que devia realizar-se no meio dia exato.

(Continua)

POLHEPIM

61

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XIV

Feito isto, Cyrus Smith tornou a pegar do instrumento que fabricara na ressaca, a cujas duas placetas lhe davam, pela medida do seu afastamento, a distancia angular entre a estrela alpha e o horizonte. Mediu com a maior exactidão a abertura do angulo com uma circunferencia que dividiu em trezentas e sessenta partes iguais. O angulo assim medido, acrescentado com os vinte e sete graus que constituem a distancia angular da alpha ao polo antartico, e reduzida ao nível do mar a altura do planalto do onde a observação fora feita, deu cincuenta e tres graus. Subtraídos estes cincuenta e tres graus de noventa,—distancia do polo ao equador,—restavam trinta e oito.

D'estes calculos todos concluiu Cyrus Smith que a ilha Lincoln devia estar situada a trinta e seis graus de latitude austral, ou, com mais exactidão supondo, attenta a grande imperfeição das operações, um erro provavel de cinco graus, entre o trigésimo quinto e quadragesimo paralelo.

Faltava só obter a longitude para completar as coordenadas geographicas da ilha, e era esta falta que o engenheiro tentava preencher ainda n'aquelle dia, ao meio dia, isto é, no momento em que o sol passasse pelo meridiano.

Resolveu-se que aquelle domingo seria empregado n'um passeio ou antes n'uma exploração da parte da ilha situada entre o norte do lago e o golfo de Tubarão, e que, caso o tempo o permitisse, fariam os nossos colonos o reconhecimento intencionado até a costa septentrional do cabo Mandibula Sul. O almoço devia realizar-se nas dunas e o regresso à noite.

A oito e meia da manhã já o rancho estava a caminho pela borda do canal São. Na outra margem, no ilhéu de Salvação, passavam com ar de gravidade numerosas aves. Eram migalhadores da especie dos cootes, muito faciles de reconhecer pela sua desagradabilissima voz, que parece o zurrar de um burro. Pencroff, que apesar de considerar sob o ponto de vista culinário, curia com certa satisfação

que a carne dos taes cootes, ainda que negra, era muito comível.

Por sobre a areia viai-se tambem, caminhando levemente e a rastos, grandes amphibios, provavelmente phocas, que pareciam ter escolhido o ilhéu para guardia. Estes animaes é que não era possivel examinal-os com intuidos alimentares, porque a carne oleosa d'elle é positivamente detestavel. Cyrus Smith, no entretanto, observou com grande atentão, e seu dar a conhecer o que tinha em mente, annunciou aos companheiros que muito breve iriam fazer uma visita ao ilhéu.

A praia por onde os colonos seguiam estava semeadas de innumeros conchas, algumas das quais faziam a felicidade de qualquer amador de malacologia. Entre muitas outras, via-se por ali grandes numero de phasianellas, muitas terebratulas, abundancia de trigoas, etc., etc. Cousa mais util parecia, foi uma grande ostreira, a descoberto na maré baixa, com que Nab deparou entre uns penedos, a perto de quatro milhas das Chaminés.

Nab não perdeu o dia, não, exclamou Pencroff, examinando o banco de ostraceiras que se estendia pelo mar dentro.

Foi uma boa descoberta, fala acordia e reportar se é verdade, como algumas dizem, que cada ostra dá por anno cincuenta a sessenta mil ovos, temos aqui uma massa insagotável.

tal de ingredientes que nenhum extrato podem causar, devem todos os doentes, que sofreram de tosse ou de incomodios pulmonares recorrer ao CACURUBÉA esperançados de obter os benefícios que não poucos em casos idênticos tem obtido.]

O CACURUBÉA encontra-se unicamente na

**PHARMACIA
DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA**
15 RUA DO PRÍNCIPE 15

QUE ENFERMIDADE E ESTA QUE NOS ACOMMETTE?

Como o ladrão que nos ataca à noite, acomete-nos às ocultas. Os afligidos d'esta doença tem dôres de peito, de lados, e, algumas vezes, de costas. Não querem falar, o sentem necessidade de dormir. Percebe-se na boca um sabor desagradável, principalmente pela manhã. Os dentes cobrem-se de uma espécie de cera viscosa; e o apetito desaparece. Sente-se como que um grande peso no estômago, e, às vezes, uma sensação de frio no mesmo órgão. Na boca de estômagos há muita fraqueza; e a nutrição não produz satisfação alguma. Os olhos empunham-se; e as mãos e os pés esfriam, e tornam-se viscosos. Alguns tempo depois principia uma tosse, seca no começo, e, em seguida com uma expectoração esverdeada. O doente queixa-se de um cansaço interminável, e, quando procura dormir um pouco, nenhum alívio sente. Logo depois, o enfermo torna-se nervoso e irascível, e o seu espírito não vê senão tristes preságios. Ele sente vertigens—uma espécie de tontura na cabeça—quando se levanta subitamente. Há prisão de ventre; a pelle torna-se secca e quente alternativamente; o sangue acha-se espesso e inerte; a cor de branco dos olhos é amarelenta; e a urina é quasi nemhuma e muito corada, deixando um depósito no vaso. O afligido é muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma, e estas vomitas deixam-lhe na boca um gosto umas vezes amargo e outras vezes adocicado. Este estado de coisas é frequentemente seguido de palpitações do coração. Enfraquece a vista do doente, e ele parece ver nodos diante dos olhos, sentindo um grande cansaço e debilidade. Estes sintomas aparecem cada um por sua vez. Dizem que o terço da nossa população sofre d' aquella enfermidade sob alguma das suas fórmulas. Indubitavelmente, os medicos sempre s' enganaram sobre a natureza da citada molestia. Alguuns trataram-na como affecção do fígado; e outros como doença dos rins; mas nenhum tratamento conseguia curá-la, porque o remedio devia ser susceptível de obrar harmoniosamente sobre cada um d' aquelles órgãos, e também sobre o estômago. Nos casos de dyspepsia (sendo este o verdadeiro nome da enfermidade) todos os citados órgãos desordenam-se no mesmo tempo, e precisam de uma medicina que possa obrar sobre todos elles simultaneamente. O "Karope Curativo de Seigel" produz um efeito magico em esta classe de pedecimentos dando um alívio quasi imediato. O medicamento vende-se por todos os Pharmaceuticos e Boticários do mundo inteiro, e pelos proprietários, A. J. White (Limited) 17, Farrington Road, (Londres), E. C. (Inglaterra).

A arvore da saúde

Com a mesma certezza com que o veneno do upas da Batavia mata, o balsâmico suco d'uma arvore do Mexico, chamado Anacahuita cura. O muito famoso Peitoral de Anacahuita, é composto e elaboradamente preparado por este maravilhoso es-

pecifico vegetal. Nenhuma tosse, catarrho, ou enfermidade dos bronquios, podem resistir á sua suave e beneficiosa influencia. Fortalece de tal modo os órgãos da respiração, que em poucas horas desaparece a inflamação, que impedia sua ação salutár. O alívio é infallivel e imediato. A irritação e inflamação dos pulmões, que já principiavam á presentes uma certa tendência a ulceração se abate e modifica para desde logo, sua operação maravilhosa os cura e lhes restituem o seu vigor e elasticidade primitivas. Na sua dedicada e elaborada composição não entra Ácido Prassico, Antimônio, nem nenhum dos agentes deleterios que de ordinário se encontram nesses xaropes e peitorais feitos de fructas, e que quasi sempre produzem tão-fatais e funestas consequencias.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kepp* vinhão estampados em ferritas transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Achase-se de venda em todas as boticas e drogarias.

442

EDITAIS

Pela inspectoria da alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que em data de hoje foi remettida ao exm. sr. dr. presidente da província e dr. juiz inunicipal, para os fins precisos, uma relação contendo o nome dos escravos seguintes: Fortunato, de Anacleto José Valente; Matheus, de José Mendes da Costa Rodrigues; Domingos, de José de Miranda Santos, e Miguel, de Manoel Antonio da Silva Mafra, os quaes tendo atingido a idade da lei estão livres, sendo os dois primeiros com onus de serviço e os dois ultimos sem elle.

Alfandega do Desterro, 13 de Janeiro de 1886.—O inspector, Pedro C. M. da Costa.

Nova matrícula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matrícula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem atingido ou excedido esta idade.

Esta obediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do teor seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matrícula, e esta clausula será expressa e integralmente declarada nos editaies e nos annuncios pela imprensa».

Outrosim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei e respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1885.—O Inspector, Pedro C. M. da Costa.

Theouraria de Fazenda

PAGAMENTO DE EXERCICIOS FINDOS
De ordem do Ilmo. Sr. Inspector feço publico, que foi concedido pela

ordem do Thesouro Nacional n. 112 de 23 do corrente, o credito necessário para pagamento da quantia de \$18000 reis, proveniente de despesa feita em Setembro e Outubro de 1883, pelo ex-subdelegado de polícia de S. Bento, Francisco Antonio Maximiano, com o afugentamento de selvagens.

Theouraria de Fazenda de Santa Catarina, em 31 de Dezembro de 1883.—*José Panfilo de Lima Ferreira*, O 1º escripturário, secretario da juneta.

DECLARAÇÕES

Irmãndade de N. S. da Conceição

De ordem do Irmão Juiz d'esta irmãndade, convidado aos irmãos conselheiros e mais dignidades a comparecerem no sabbado, 16 do corrente mês, ás 4 horas da tarde no consistorio da mesma irmãndade para proceder-se a eleição do novo Conselho Administrativo, visto como, não ter sido possível fazer-se no dia próprio por motivos muito justos.

De ordem tambem do mesmo Irmão Juiz, convidado a todos os irmãos da mesma irmãndade a comparecerem na igreja matriz no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para revestidos de seus balandriões, acompanharem a solenme procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião, que terá lugar nesse dia, sahindo da referida matriz para sua capella na Praia de Fóra, em cumprimento do officio de participação do procurador da dita devção.

Desterro, 14 de Janeiro de 1886.—O secretario, Vicente Francisco da Silveira.

FESTIVIDADE

Devendo ter lugar no dia 19 do corrente, pelas 7 horas da tarde, a trasladação da Veneranda Imagem de São Sebastião, da sua capella para a Igreja Matriz; e no dia seguinte, pelas 4 horas, a solenime procissão, da mesma Imagem, e da Virgem Senhora dos Navegantes, convidado a todos os fieis devotos das mesmas Imagens, a comparecer a esses actos, afim de os tornar mais explendidos.

Desterro, 10 de Janeiro de 1886.—O Procurador, Antonio Eleuterio de Souza Braga.

ANNUNCIOS

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

E

Dunville's Old Irish

264 POR DUZIA

H. W. FISON & C.
DESTERRO

PEITORAL DE CAMBÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento

recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homeopathic de Cambá*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações desprezadas, dores de garganta, bronchites, escarras de sangue, catarro pulmonar, dores e fraqueza de peito, tísica, asthma, coqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por inumeros attestados de pessoas eu-radas n'aquelle provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambá*—basta saber-se que mereceu não só a aprovação de uma satis junta, como é a do Hygiene da corte, e a autorização do seu consumo por um decreto do governo imperial, como tambem as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1/2 diaz 1\$8 e duzia 2\$4.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1/2 diaz 1\$8 e duzia 2\$8.

Agentes e depositarios geraes n'esta província — LUIZ HORN & C. com pharmacia e drugaria à rua João Pinto 9—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajahy, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão d'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

Ao comércio

Torra-se e móe-se 15 kg por 900 réis. E bem assi um sacco de amendoim 1 e pica-se tambem fumo, e 2\$800 réis e em kilos a 2 kilos.

N. B.—manda-se bujar e pagar aos seus donos.—L. J. da Cruz.

9 RUA DO MENINO Deus

VENDE-SE

1 Bonita cama de caçal.

1 Dita de ferro.

1 Meza de jantar.

1 Dita pequena.

1 Relogio de parede, louça, trens de cozinha e diversos objectos necessarios á uma casa de familia.

Para vér e tratar no Largo dos Navegantes, n. 1.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana.

Desde que a electricidade foi aplicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores tem sido dirigido para a constuição de uma lampada para uso doméstico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idéia da luz do gás, agrarrando-se todos ao sistema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes máquinas, em lugar de seguir a teoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessário que seja portatil como uma do azeite, e conter o germe da electricidade em si mesma, *e. g.* no pé da lampada.

A companhia de Luz Elétrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro idêal da iluminação eléctrica, e não há a menor dúvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada eléctrica *não necessita nenhuma*, condutores, nem nenhum appurato custoso, difícil de manegar, ou desagradável em seu uso; sómente ha que encher-la com ácido, cada quatro ou cinco dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO QUE O DO GÁZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou ácido carboníco, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para acende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO EXPLOSIVO OU SUFOCAÇÃO, como acontece com o gás, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

É preferível a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

1º Seu uso é tão simples que qualquer creançá pode lidar com a lampada.

2º Pôde-se mover de um lugar para outro como as de azeite ou kerosene.

3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.

4º A luz produzida é igual ou segura; não se agita com o vento, e ainda que igual em força à do gás, pôde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.

5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá imediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.

6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferível para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A.—PEQUENA—Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA—U. S. OF AMERICA.

(90-2)



Este medicamento de um gosto agradável é adoptado com grande sucesso ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura Os Difterio, Gripes, Tosse, Susto de Garganta, Calorres pulmonares, Erreções de peito, das Vias urinarias e de Sangue.

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarrega-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo promptidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarrega-se de qualquer trabalho lithographic, e de pautação, riscado e impressão de livros para estações publicas e commercio.

13 Rua da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHÍMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francesas, inglesas e americanas

Agentes geraes para toda a província—dos medicamentos homeopaticos do Dr. Sabinho (de Pernambuco) das PILULAS e DISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWY

Representantes n'esta província dos principais fabricantes e especialistas franceses, unicos agentes dos preparados dentifricios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, manadeiras, fundas, pulverizadores de líquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORES

9 Rua de João Pinto 9

WEIDENSLAUFER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têm granjendo favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiras de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathicó, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDORNU—Facilita a dentição e previne as convulsões.

PEROLAS DO D^r CLERTAN

Approvedas pela Academia de medicina de Paris.

AS PEROLAS DE TERVENTINA acalmam em alguma minutos as enxaquecas, as MAIS VIOLENTAS DORES DE CABEÇA, DOENÇAS DO FIGADO Si la dose de tres ou quatro perolas não produz efeito dentro de alguns instantes, inutil sera continuare. Cada vidro contém trinta perolas. Para ter o producto bea o preparado e officia convém exigir a assinatura do: *Clertan*

AS PEROLAS DE ESTER são o remedio por excellencia, das passadas nervosas, malas de angúscias, cãibras, distomias e desmases, as quais devem ter sempre á mão esse precioso medicamento. Exige a assinatura do: *Clertan*

AS PEROLAS DE QUININA contêm, cada uma, dez centigramas (dois grão) de sulfato de quinina pura. Por isso a efficacia della é certa nos casos de febres, alian de que não causam repugnância, nem fastio e engolimento facilmente. As perolas de quinina conservam-se indefidindavelmente sem estragarem-se. E indispensavel exigir a assinatura: *Clertan*

Se vendem a vinte na una parte das Farmacias.
Fabricadas sólido caso L. FREIRE & C. TORRES, 10, no Brasil ou Paris.